

CÂNCER DE MAMA ASSOCIADO À GESTAÇÃO

Andriela Backes Ruoff¹

Inma Celda²

Introdução: Câncer de mama associado à gestação se define como aquele que se diagnostica durante a gravidez, ou durante o primeiro ano pós parto, ou em qualquer momento durante a lactância. É uma situação onde se percebe um conflito entre a melhor terapia para a mãe e o seu câncer de mama, e o bom desenvolvimento fetal. **Objetivos:** Esta pesquisa tem como objetivo explorar o câncer de mama associado à gestação. **Método:** A revisão bibliográfica foi realizada na Universidad Cardenal Herrera- CEU (UCH-CEU) por extensão em Valência- Espanha, para a disciplina de Patologia Geral. Esta foi feita através da busca por artigos na base de dados da biblioteca da UCH-CEU, buscando em Oceano Medicina y Salud e utilizando os seguintes termos em espanhol /cáncer de mama/ embarazo/. Os artigos escolhidos para fundamentar a pesquisa foram: “Cáncer de Mama y el Embarazo” de Calderay Dominguez (2008); “Cáncer de Mama Durante el Embarazo” de Manuel Garcia Manero (2008); “Atención de Enfermería en las Pacientes con Cáncer de Mama” de Beatriz Riquelme, Bettina Sepúlveda e Ximena Vargas (2006); “Cáncer de Mama y Embarazo” de Mercedes Piqueiras Viralta (2005). **Resultados:** A associação de câncer de mama e gestação não é uma situação frequente, com uma incidência estimada de 1/3.000 até 1/10.000 partos, e representa de 0,2 a 3,8% do total de cânceres de mama. Como ocorre nas mulheres não gestantes, na maioria dos casos, o tipo de câncer predominante é o carcinoma ductual infiltrante, com 80% dos casos. A forma mais comum de apresentação clínica é uma massa indolor ou engrossamento, que a paciente percebe ao auto examinar as mamas. A gestação complica o manejo do câncer de mama dada a necessidade de balancear o melhor tratamento para a mãe e os potenciais riscos para o feto. A auto exploração mamária mensal é fundamental para a prevenção do câncer de mama. **Conclusão:** Com esta

¹ Enfermeira; Pós graduanda em pediatria e cuidados intensivos neonatais; Autora e relatora do trabalho; Universidad Cardenal Herrera. andriback@gmail.com. Modalidade pôster.

² Orientadora do trabalho, Enfermeira, Professora do Departamento de Enfermagem na Universidad Cardenal Herrera - CEU- email: inma.celda@uch.ceu.es.

pesquisa podemos concluir que a gestação atrasa significativamente o diagnóstico do câncer de mama devido que durante a gravidez se produz uma série de mudanças muito importantes na anatomia mamária. A essa dificuldade se associa a falta de atenção no aparecimento de sintomas mamários por parte dos profissionais da saúde, que os interpretam como simples mudanças da mama gestante. A atenção profissional da enfermagem às mulheres com câncer de mama deve ser um processo dinâmico, flexível, contínuo, considerando sempre a mulher como um ser único e completo. O que a paciente espera é que o profissional identifique as suas necessidades específicas e, em base disso, preste os cuidados necessários, informando-a, acompanhando-a e guiando-a em todo o processo de tratamento.

Descritores: Câncer de mama; Gestação; Saúde da mulher.

Referencias: DOMÍNGUEZ, Calderay M. Cáncer de mama y el embarazo. Servicio de Ginecología. Hospital Universitario Ramón y Cajal. Madrid, Ergon, 2008.

MANERO, Manuel Garcia. Et.al. Cáncer de mama durante el embarazo. En Revista de Medicina Universidad de Navarra, nº 1, vol 52. 2008, pp 18-24.

RIQUELME, Beatriz E; SEPÚLVEDA, Bettina P; VARGAS, Ximena V. Atención de enfermería en las pacientes con cáncer de mama. Revista Médica Clínica las Condes, nº 17. 2006, pp 244-247.

VIRALTA, Mercedes Piqueras. Cáncer de mama y embarazo. Boletín del geican, nº 14. 2005. pp 18-21.